

Noticiário Internacional

Adoradoras do Sangue de Cristo

ASC Comunicações Internacionais - Direção Geral - Via Maria De Mattias, 10 - 00183 Roma

www.adoratrici-asc.org

redazioneasc@adoratrici-asc.org



Lima, Peru
6-28 Luglio 2017

Ano XXV - N. 7, julho/agosto de 2023

Em Caminho com a Igreja

“Existem diversos carismas, mas um só é o Espírito; há diversos ministérios, mas um só é o Senhor; existem diversas atividades, mas um só é Deus, que opera tudo em todos. A cada um é dada uma manifestação particular do Espírito para o bem comum» (1Cor 12,4-7)

A 26 de junho na sede da União Internacional se realizou um encontro para a apresentação do Instrumentum Laboris para a Assembleia Sinodal. Ao encontro participou também Ir. Nadia oferecendo uma reflexão à luz da leitura do documento da perspectiva da vida religiosa.

Somos conscientes de que o processo sinodal oferece uma oportunidade de encontro na fé que faz crescer o laço com o Senhor, a fraternidade entre as pessoas e o amor pela Igreja, não só a nível individual, mas envolvendo e dinamizando a comunidade inteira. Vem salientado muitas vezes que «o protagonista do Sínodo é o Espírito Santo» e que o convite a caminhar juntos se tornou o caminho sobre o qual o Povo de Deus procede com *entusiasmo, mas sem ingenuidade. Ser igreja sinodal, nos recorda o documento, quer dizer reconhecer a dignidade comum derivante do Batismo, que torna aqueles que o recebem filhos e filhas de Deus, membros da sua família, e portanto irmãos e irmãs em Cristo e enviados a cumprir uma comum missão (IL n.20). E' ser uma*

Igreja da escuta que “assinala e transforma todas as relações que a comunidade instaura com os seus membros, com as outras comunidade de fé e com a sociedade no seu complexo” (IL n.22)

O texto evidencia três questões prioritárias para a Igreja Sinodal: são desafios com os quais a Igreja, mas também toda comunidade deve medir-se para dar um passo avante e crescer no próprio ser sinodal a todos os níveis e por uma pluralidade de perspectivas e enfrentá-las requer caminhar unidos como povo, com todas as suas componentes.

As três prioridades são correlatas com as três palavras-chave do Sínodo: **comunhão, missão, participação**. São experiências, vividas e desafios que se integram alimentando-se e sustentando-se mutuamente.

O documento junto a uma primeira parte de aprofundamento, oferece fichas de reflexão e discernimento (segunda parte) que favorecerão a escuta na dinâmica da conversação espiritual.

A Comunhão e a missão se entrelaçam e se espelham uma na outra porque «A comunhão e a missão são profundamente unidas entre si, se compenetram e implicam mutuamente, a ponto que a comunhão representa a nascente e juntas o fruto da missão: a comunhão é missionária e a missão é para a comunhão» (São João Paulo II).

Editorial

Editorial

- o Em Caminho com a Igreja

Espaço Administração Geral

- o Apresentação do Instrumentum Laboris

Do Mundo ASC

- o Encontro de reflexão com os colaboradores das ASC
- o Crônicas dos Estados Unidos
- o Jornada Vocacional na escola São Leão Magno
- o O vigésimo ano da Canonização

Sumário

1	o Bolesławiec: em honra de Santa Maria De Mattias	8
	o Na Biblioteca	10
	Espaço GPIC/VIVAT	
3	o Educação ao conhecimento ambiental	11
	Na Congregação	
4	o Calendário Administração Geral	12
4	o Profissões Religiosas	13
5	o Aniversários: Celebramos a Vida	13
6	o Voltaram à Casa do Pai	13

A comunhão é antes de tudo um dom de Deus e, ao mesmo tempo, uma tarefa, nunca terminada, de construção do “nós” do Povo de Deus. Entrelaça uma dimensão vertical, «a união com Deus», e uma horizontal, «a unidade do gênero humano» em um forte dinamismo escatológico: aquele da comunhão é um caminho no qual somos chamados a crescer (IL n.46).

A vida sinodal não é uma estratégia de organização, mas a **experiência de poder encontrar uma unidade que abraça a diversidade sem cancelá-la**, porque fundada sobre a união com Deus na confissão da mesma fé. Este dinamismo possui uma força propulsiva que impele para alargar continuamente o âmbito da comunhão, pronta a acolher também as contradições, os limites e as feridas da história.

A corresponsabilidade na missão reclama inevitavelmente à natureza missionária da Igreja «consiste no sair [...] de si] para procurar o bem dos outros, a ponto de dar a vida» A missão permite isto é, de reviver a experiência de Pentecostes: o anúncio de Jesus morto e ressuscitado. (IL n.51)

A **participação é** essencialmente expressão de criatividade e alimento de relações, de hospitalidade, acolhimento e promoção humana ao coração da missão e da comunhão. Pela preocupação para a participação jorra a terceira prioridade emersa: **a questão da**

autoridade, do seu senso e do estilo de seu exercício dentro de uma Igreja sinodal.

O caminho sinodal nos convida a uma reflexão profunda sobre serviço em autoridade entendido como capacidade de fazer crescer, e portanto o serviço à originalidade pessoal de cada um, como sustento à criatividade e não um controle que a bloqueia, mas favorece a liberdade da pessoa e não um laço que a tem ligada.

Durante o encontro Ir. Nadia salientou com clareza que a formação à sinodalidade é urgente para crescer e se tornar irmã. **Temos necessidade de uma formação integral, inicial e permanente, para tornar as nossas comunidades espaço de escuta, participação e missão.**

As instituições e as estruturas, de fato, não bastam para tornar sinodal a Igreja: são necessárias uma cultura e uma espiritualidade sinodais, animadas de um desejo de conversão e sustentadas por uma adequada formação, que não se limita ao aggiornamento dos conteúdos, mas que diz respeito a todas as capacidades e as disposições da pessoa.

A experiência sinodal, vivida na partilha e na conversação espiritual, será a oportunidade para crescer como comunidade sinodal naquela beleza e harmonia que atrai.

Ir. Maria Grazia Boccamazzo, ASC



Apresentação do Instrumentum Laboris

Terça-feira, 20 de junho, foi uma jornada importante para todas nós. Ir. Nadia Coppa, na qualidade de Presidente da UISG, participou da Conferência Imprensa na sala de imprensa do Vaticano como painelistas na apresentação do Instrumentum Laboris. O documento, ponto de chegada de um caminho unido nos dois anos de escuta, se oferece como ponto de partida para a segunda fase do Sínodo. O documento guiará os trabalhos da Assembleia Geral de outubro de 2023 e de 2024 sobre o tema da sinodalidade. Foi uma experiência importante para Ir. Nadia que viu empenhada na preparação e que nós temos seguido com ansiedade em direta dos Estúdios Vaticanos. Outros membros do painel eram cardeais e bispos responsáveis do Sínodo: o Secretário Geral, Cardeal Mario Grech, o Relator Geral do Sínodo, Cardinal Jean-Claude Hollerich, Padre Giacomo Costa, consultor da Secretaria Geral do Sínodo, uma leiga representante da Igreja na Suíça. Estavam presentes multíssimos jornalistas provenientes das diversas partes do mundo. O documento foi apresentado sob vários aspectos e cada painelistas procurou colocar em evidência um deles.

O texto do Instrumentum Laboris é “como um livro de cozinha. Os cozinheiros recebem aquele livro com alguns ingredientes: a sua missão é colocar juntos os diversos ingredientes para satisfazer os diversos paladares”, graças ao Espírito Santo que os guia “a encontrar uma nova harmonia alimentar”. Um documento “da Igreja toda, não escrito sobre a escrivã, mas no qual todos são co-autores, cada um pela parte que é chamado a realizar na Igreja”.

Portanto, não é “um tratado teológico sobre a sinodalidade”, explica Hollerich, mas “o fruto de uma experiência de Igreja, de um caminho no qual todos temos aprendido a mais” no qual, esclarece o cardeal Grech “não falta a voz de ninguém: do Povo Santo de Deus; dos pastores, que tem garantido com a sua participação o discernimento eclesial; do Papa, que sempre nos tem acompanhado, sustentado, encorajado a andar adiante”. Um texto que “não dá respostas, mas se limita a fazer perguntas”. Serão os bispos que procurarão “dar respostas em harmonia-

consenso-guia do Espírito.” Não deveremos encontrar todas as respostas em outubro, esclarece Grech, mas “uma Igreja deveras sinodal poderá responder a muitas das perguntas do homem de hoje”. Entre as quais, se pede: “Quais passos concretos são necessários para andar ao encontro das pessoas que se sentem excluídas da Igreja em razão da sua afetividade e sexualidade (por exemplo, divorciados recasados, pessoas em matrimônio poligâmico, pessoas LGBTQ+, etc.)”. Estimulado pelos jornalistas, o cardeal Hollerich responde que também este tema será objeto do discernimento dos membros da Assembleia e que “não temos uma agenda” já preparada.

Ir. Nadia Coppa, como presidente da União Internacional das Superiores Gerais, explicou que o documento virá logo apresentado às quase duas mil Superiores Gerais das Congregações femininas em um Webinar online. Do Instrumentum Laboris tem salientado a validade dos pontos oferecidos pelas fichas de trabalho, que “tocam diversas e importantes perspectivas (teológica, pastoral, canônica)”. Ir. Nadia, respondendo às perguntas sobre as expectativas das Religiosas a respeito do Sínodo, deixou uma mensagem positiva, definindo-a uma oportunidade e um instrumento pelo crescimento de toda a Igreja no respeito e no acolhimento das diferenças.

A seu retorno à casa, para congratular-nos, tomamos juntas um sorvete. A ela exprimamos a nossa gratidão pelo seu serviço em favor de toda a Vida Consagrada na Igreja.

Ir. Maria Grazia Boccamazzo, ASC



Encontro de reflexão com os colaboradores das ASC

A 19 de maio se realizou o encontro mensal com os colaboradores que trabalham na Casa Regional e na Casa de Nazaré. Ir. Terezinha de Jesus Moreira falou da importância do silêncio: acalmar para poder contemplar a presença de Deus na criação, cultivar a simplicidade, contemplar o alvorecer e por-do-sol e sentir a paz que nos infundem.

Cada colaborador se sentiu motivado e motivada a levar avante este processo de

sensibilização, a ser mais atento/a ao ambiente no qual se trabalha, que entre outras coisas tem tantas árvores, tantos pássaros que cantam, em suma a contemplar a natureza como um dom de Deus e, ao mesmo tempo, um dos lugares no qual Ele se comunica conosco. Esta experiência nos faz provar gratidão.

Tatiana Santana

Área Continental: Américas
Região USA

Crônicas dos Estados Unidos

100 anos

Sábado 6 de maio, as irmãs se reuniram na sala de janta principal do Centro Wichita às 11hs30 para celebrar os 100 anos de vida de Ir. Francella Bahr. Depois do seu prato preferido Stromboli, ela compartilhou os pontos salientes dos 100 anos durante uma entrevista com as "jornalistas" Diana Rawlings e Fran Schumer. Também as irmãs tiveram a oportunidade de compartilhar com elas histórias sobre Ir. Francella. À tarde os festejos prosseguiram com torta e sorvetes junto com as Adoradoras do Centro Caritas.



escreveram palavras de gentileza que foram expostas no átrio do Centro Caritas em Wichita. Outros eventos da semana foram uma tarde de bem-estar para as Irmãs e o pessoal, a lavagem gratuita do carro pelo pessoal, a escrita de bilhetes de esperança, um concurso de decorações de bolos e um especial espetáculo musical.



95º aniversário



A 13 de maio, a comunidade se uniu a Ir. Marilyn Rupp para festejar os seus 95 anos com uma ceia à base de pizza comprada na Pizza Hut (a seu pedido) e com narrativas da sua vida compartilhadas por Marilyn e pelas irmãs que viveram e serviram com ela.

20º aniversário da canonização de Maria De Mattias

As irmãs tiveram a oportunidade de participar na mesa redonda e na Missa de comemoração do 20º aniversário da canonização de Santa Maria em Roma. Ao Centro nós celebramos com a Missa. Na ceia em seguida, Ir. Jenny Sellaro compartilhou uma reflexão sobre Maria.

Aniversários de profissão religiosa

No domingo da Ascensão, a comunidade de Wichita se reuniu para celebrar os aniversários de profissão religiosa de três irmãs: Ir. Helen Lindsey (70 anos) e Ir. Tarcisia Roths, e Ir. Rosina Mies (75)



Ir. Fran Schumer, ASC

Semana nacional das casas de cura

De 14 a 20 de maio se realizou a Semana nacional das casas de cura e o tema deste ano era "Cultivar a gentileza". O pessoal e as irmãs

Jornada Vocacional na Escola São Leão Magno

Enquanto eu participava de uma oração das 40 horas no mês de maio na igreja de São Leão, em Lancaster, PA, um membro do pessoal da escola me convidou a participar no programa da Jornada das Vocações, que a escola havia organizado a 27 de abril. Eu aceitei prontamente o convite.

Duas semanas antes do evento previsto, recebi um itinerário para a Jornada das Vocações da Escola Católica de São Leão Magno. Tinham sido convidadas a participar, junto comigo, outras pessoas: o pároco e a assistente, dois sacerdotes ordenados recentemente, dois irmãos Glen Marion de Filadelfia, duas irmãs da ordem dos Servos do Senhor da Virgem de Matara (Argentina, América do Sul), duas irmãs locais, Ir. Anna, OFM da Holy Trinity, Columbia PA, e dois diáconos.

A jornada iniciou com a Missa das 9 horas animada pelos estudantes que se ocuparam de todas as partes da liturgia - música - o coro, os serviços do altar, os leitores, etc. Depois da Missa foi servida aos convidados a merenda com café e muffin, enquanto os estudantes voltaram para suas salas de aula a espera de um orador.

Antes de iniciar as visitas às várias salas assinaladas, os relatores apareceram sobre o palco enquanto todo o inteiro corpo discente se reunia na sala das assembleias. Quando recebemos o itinerário da Jornada das Vocações, recebemos também um questionário.

O questionário servia para levar avante a jornada de modo criativo, com o jogo "Adivinha quem". Cada um de nós tinha 22 perguntas para responder - os estudantes deviam depois adivinhar a quem poderia pertencer aquela resposta. Exemplo: Tu recebeste punições quando criança? O pároco, pe. Hahn, tinha o número mais alto.

Sabias quando eras criança, de ter uma vocação?

Depois de haver transcorrido cerca de meia hora com toda a escola, os estudantes voltaram às respectivas salas e nós nos dirigimos para as salas assinaladas para a hora estabelecida.

A cada um dos apresentadores foi assinalada uma sala e um limite de tempo. Eu tive ambas as escolas maternas, compartilhei a sexta classe com Ir. Anna, OSF, e ao fim tive uma classe de quarta elementar.

Recebemos uma bolsa com o logotipo da Escola São Leão Magno, um chapéuzinho de baseball, uma taça térmica para o café, uma agenda, uma caneta e uma merenda.

Foi uma jornada maravilhosa com os estudantes. Esperamos que esta tenha sido para eles a oportunidade para ter uma imagem melhor das várias vocações e que poderão responder a seu chamado.

Ir. Leona Hunter, ASC



O Vigésimo ano da Canonização

Os dias de Vallecorsa



“ n ó s acreditamos muito nos jovens, mas antes de nós tinha tido c o n f i a n ç a neles Maria De Mattias. ... Iluminados pelo seu magisterio, nós humildemente tentamos percorrer o caminho que Ela traçou. Somos conscientes das enormes dificuldades, mas não por isto nos desanimamos.....”

Com estas palavras abrimos o primeiro número do jornal “O eco do Vale”, o quadrimestral do Centro de Estudos e Pesquisas Maria De Mattias. Era o 31 de março do ano 2000. Quase à vigília da conclusão do processo de canonização que tinha iniciado desde os primeiros meses depois da sua morte ocorrida a 20 de agosto de 1866, por obra de Padre Giovanni Merlini, que lhe exaltava o espírito de santidade com o qual Maria De Mattias havia conduzido a própria existencia.

Na ocorrência dos vinte anos da canonização acontecida a 18 de maio de 2023 me viu de algum modo protagonista e me fez percorrer os dias de festejos com viva participação e com a idêntica emoção com que vivi o evento extraordinário do 18 de maio de 2003.

Para nós do Centro Estudos e Pesquisas esta data foi precedida por 14 publicações do jornal, como uma espécie de fase propedêutica, de preparação a um evento que não podíamos prever, mas que percebíamos que seria realidade de um momento a outro.

De resto era a mesma sensação que provava toda a cidadania de Vallecorsa alimentada no desejo da notícia das colunas do nosso jornal.

E quando finalmente João Paulo II proclamou Santa a nossa concidadã, a cidade estava pronta a acolher com comoção, com entusiasmo, com

orgulho a feliz notícia.

Os mesmos sentimentos, a mesma participação, o mesmo coenvolvimento com o qual este ano tem vivido os festejos dos vinte anos.

A ideia do pároco padre Francisco Paglia de fazer transitar Santa Maria de Mattias através das ruas da cidade, para receber de vez em quando em cada uma das três Igrejas o atestado de devoção, se revelou uma intuição extraordinária pela mensagem de amor e de união que é fermentado entre os hinos e as preces erguidos à Santa Concidadã.

Nestes dias foi com ouvir ecoar pelos caminhos do lugar as palavras que o Santo Padre João Paulo II pronunciou por ocasião da canonização : “A canonização de Maria De Mattias é ocasião propícia para aprofundar a sua lição de vida e para trazer do seu exemplo úteis orientações para a própria existencia. Penso antes de tudo em vós, caras Irmãs Adoradoras do Sangue de Cristo, que se alegram ao ver glorificada a vossa Fundadora, e a todos vós, fiéis a ela devotos, que formais a sua família espiritual.”

E esta família espiritual se reuniu nos dias da festa celebrada este ano, atestada pelo caloroso acolhimento que a população de Vallecorsa soube e quis manifestar às Irmãs Adoradoras do Sangue de Cristo e à sua Madre Geral Irmã Nadia Coppa.



Eu mesmo me fiz intérprete de transmitir à amadíssima Irmã Nadia a grande estima e o profundo afeto que liga a ela toda a população de Vallecorsa.

Estes sentimentos foram selados pelo fragoroso aplauso erguidos espontâneos pelos devotos presentes que enchem os bancos da Igreja de Santa Maria.

Nesta circunstancia o Centro de Estudos quis remarcar o estreito laço que une em um único projeto de vida a atividade e os objetivos da Associação com o espírito profundamente cristão vivido por Maria De Mattias.

O dom a Ir. Nadia dos 68 números do trimestral da parte do Centro de Estudos, simbolizam o nexu inseparável entre o Instituto das ASC e a nossa Associação.

Nos seus 24 anos de vida "O eco do Vale" tem constantemente tido em primeiro plano a presença de Maria De Mattias com a crônica e com os aprofundamentos, que tem evidenciado alguns aspectos da vida e da missão de Maria De Mattias.

De fato, de nossa adorada concidadã tem sido salientados a presença, o

universalismo, a solidariedade, a santificação, o ecologismo, a misericórdia, a atenção ao indivíduo e outro ainda que tem contribuído a fazer prosperar em nós vallecorsanos a semente por ela largamente espalhada e impenhado de amor pelo Sangue de Jesus.

Os dias vallecorsanos de festejo do vintênio tem assinalado profundamente a já sólida devoção a Santa Maria De Mattias e deixam olhar com mais rósea esperança para a completa afirmação daquele mandamento cristão do amor à cuja divulgação a nossa Maria havia dedicado toda si mesma.

Nestes momentos difíceis da vida do mundo inteiro torna prepotentemente de atualidade o sentimento de amor, a exigência da paz com a superação das situações difíceis e dramáticas.

Maria de Mattias nos tem ensinado que se pode. Cada um de nós é um insignificante grão de areia, mas todos juntos constituimos ao menos cenário de uma praia acolhedora e ensolarada.

Daive Mirabella
Vallecorsa 6-6-23



Bolesławiec: Em honra de Santa Maria De Mattias

Introdução e recordação

Bozesławiec é uma pequena cidade de 40.000 habitantes, dos quais 54% são mulheres e 46% de homens. Bolesławiec é a única cidade no mundo a ter escolhido Santa Maria De Mattias como patrona e protetora junto a Deus. O evento se realizou a 18 de maio de 2008 (5º aniversário da canonização de MDM), na presença do Núncio Apostólico na Polônia, o Arcebispo Józef Kowalczyk, de numerosos bispos, sacerdotes e muitas ASC proveniente de todo o mundo. Na circunstancia participaram três Superiores Gerais ASC: Ir. Giuseppina Fragasso, Ir. Vittoria Tomarelli, e Ir. Bernarda Kristic. Nas pessoas das precedentes e da atual Superiora Geral da Congregação, se encontraram a história e o presente das ASC.

O Presente 2023

A **26-28 maio de 2023** se realizou a celebração das Jornadas de Bolesławiec. O slogan desta celebração era "Vivemos na Europa, a Europa está em nós". O programa compreendia animações para crianças, exposições, um raid motociclístico e um concerto da banda ANOTHER PINK FLOYD. Todavia, a nossa atenção se concentrava na celebração de dois importantes aniversários e jubileus, para nós Irmãs e para os habitantes: **20º Aniversário da Canonização e 15º Aniversário da proclamação de Santa Maria De Mattias como padroeira da cidade.**

Aos cidadãos de Bolesławiec e às Irmãs ASC da Província da Polônia, se uniram à celebração: *Ir. Nadia Coppa - Superiora Geral; Ir. Maria Grazia Boccamazzo - Secretária Geral e Ir. Mônica Rini - Ecônoma Geral, e os habitantes e representantes de Acuto e Vallecorsa, cidades gêmeas com Bolesławiec. 19 pessoas vieram de Acuto, guiadas por Augusto Agostini - Prefeito de Acuto, e uma delegação de quatro pessoas de Vallecorsa com Máximo Ferracci, Conselheiro da Prefeitura de Vallecorsa.*



26 de maio - (na Polônia a festa das Mães se celebra neste dia), na Biblioteca pública municipal - Centro de conhecimento de Bolesławiec às 10 horas, foi inaugurada a exposição "**Maria De Mattias - através dos olhos das crianças e dos jovens**". Foram apresentadas as obras de arte das crianças das escolas maternas e elementares de Bolesławiec. A exposição permaneceu aberta de 27 de maio a 24 de junho, das 8.00 às 13 horas. Circundados pelas imagens de MDM, se realizou o concurso vocal "Ser Mulher", reservado às crianças das escolas maternas e elementares, inspirado e dedicado à patrona da cidade. Cerca de 180 obras foram expostas no Centro, enquanto outras 178 maravilhosas obras-primas - realizadas pelas crianças - foram expostas na Casa Mãe ASC no Centro de Espiritualidade Santa Maria De Mattias. Ali, durante um evento ao ar livre nos jardins monásticos, estiveram representados também quatro enormes retratos de MDM realizados como obras coletivas pelos mais jovens residentes de Boleslawiec.

No de 27 de maio na Polônia se celebra a assim chamada NOITE DOS MUSEUS.

Em Boleslawiec, além do Museu de Cerâmica, no convento das Irmãs Adoradoras do Sangue de Cristo se encontra o Museu de Santa Maria De Mattias e os inícios das ASC na Polônia. Nesta noite, graças à ajuda do pessoal do Museu de Cerâmica, cerca de 500 pessoas tem visitado o nosso museu entre às 18 e 24 horas. A visita, em grupos de 20 pessoas, era gratuita e se concluía com uma prece na capela da casa junto das relíquias de Santa MDM, São Gaspar Del Búfalo, São João Paulo II e Santa Faustina Kowalska.



28 de maio, Domingo - Solenidade de Pentecostes - dia de Jubileus e de agradecimento

Às 8 hs.10 chegou à casa religiosa de Boleslawiec, Ir. Nadia Coppa. Depois do acolhimento alegre, Ir. Nadia compartilhou do café da manhã com as Irmãs. Durante o almoço, para o qual foram convidados os sacerdotes diocesanos, padre Bogdan Witkowski, Custódio do Santuário do Preciosíssimo Sangue de Czestochowa CPPS, e as Irmãs Missionárias do Preciosíssimo Sangue, houve uma troca de presentes entre Ir. Nadia, Superiora Geral das ASC, e Ir. Gabriela Wabnic, Superiora Geral das Irmãs Missionárias do Preciosíssimo Sangue. Ir. Nadia entregou a Ir. Gabriela as relíquias de Santa Maria De Mattias. Todos os discursos, os dons e os abraços foram muito comoventes para todos. Experimentamos o dom do Espírito Santo - o dom da unidade na Família do Preciosíssimo Sangue.

O evento principal foi a Santa Missa solene às 14 horas na Igreja de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, presidida pelo Bispo de Legnica, Andrzej Siemieniewski. Antes do início da Eucaristia, Ir. Nadia Coppa deu as boas vindas aos presentes, seguida pela participação de Piotr Roman, Prefeito de Bolesławiec, e de Augusto Agostini, Prefeito de Acuto. Depois da Eucaristia, Michele um jovem de 10 anos, de Acuto, entrevistou sobre o assunto "o avô": Quem era, quem é e que coisa fez Santa Maria De Mattias. O papel do avô foi interpretado por um estudante de 14 anos da escola de Boleslawiec. Se tratou de um diálogo italiano-polonês, polonês-italiano. Depois da Missa, o padre Stanislaw Kusik - pároco - convidou todos a olhar e escutar uma performance verbal e musical: Maria De Mattias - carisma e espiritualidade, preparada pelos estudantes das escolas elementares da cidade.

Entre a exibição na igreja e aquilo que acontecia na praça do castelo, Ir. Nadia deixou entrevistas ao jornal e à televisão locais.

Depois do espetáculo, da celebração com Maria De Mattias seguiu-se o picnic paroquial, onde foram entregues os prêmios pelo concurso vocal

"Ser Mulher" - um concurso inspirado na pessoa de Santa Maria De Mattias; para o concurso artístico "Maria De Mattias - através dos olhos das crianças e dos jovens"; para o concurso de conhecimento sobre a santa padroeira de Bolesławiec. Os prêmios foram entregues pelos prefeitos de Bolesławiec e de Acuto, pelo assessor de Vallecorsa e sobretudo, a esta atividade foi convidada Irmã Nadia Coppa. Uma característica interessante e precedente do concurso vocal foi a exibição do jovem de quinze anos Kasper Gąsiorowski, aluno da classe VIII (o último ano da escola primária).

E depois... por muitas horas pudemos assistir às exibições dos seguintes grupos: O Coral Municipal "Cantate Deo", Grupo de canto e dança "Bolesławiec", os grupos femininos INIEMAMOCNE ed EMENEMSY do Estudio Vocal do Centro Cultural Bolesławiec; depois o grupo musical Akord Band, e enfim uma festa musical foi a exibição do Gruppo T.I.R., que apresentou a música italiana dos anos 1960-1990.

Depois das preces, a visão das exposições, a entrega dos prêmios, as danças e os balés, as autoridades cidadãs de Bolesławiec e os concidadãos italianos se reuniram na Casa das Adoradoras do Sangue de Cristo, em uma mesa comum, diante de uma comida polonesa, com vinho italiano, para festejar tudo aquilo que diz respeito a Maria De Mattias e o aniversário de Giulia Santonico, presidente do Centro Anciãos de Acuto.

Durante a cerimônia, Ir. Nadia Coppa disse: "Para todos aqueles que se reuniram para celebrar os aniversários ligados à MDM, é uma grande alegria que muitos anos faz stenha sido aviada a amizade e a colaboração entre as cidades de Vallecorsa, Acuto e Bolesławiec. É a prova de que a espiritualidade de Santa Maria De Mattias supera os confins e se difunde em todos os Países e em todos os povos.

Agradecimentos

Ir. Nadia ... queremos agradecer-te pela tua presença entre nós. Estiveste... só 33 horas. O teu rosto não mostrava nenhum cansaço pelas dificuldades que precisaste enfrentar. Tu espalhaste a alegria, a gratidão e a herança espiritual de Santa Maria de Mattias.

Agradecemos a Ir. Maria Grazia e Ir. Monica, pela sua alegria de celebrar em meio a nós, pela unidade do carisma e pela maravilhosa presença delas.

Ir. Gabriela Janikula, ASC

Na Biblioteca

As Adoradoras do Sangue de Cristo chegaram a Bihać, uma cidade no noroeste da Bósnia-Erzegovina, situada ao longo das margens da rápida e bela Una, no vale que se acha aos pés do monte Plješivice. A lenda narra que os antigos Romanos, vendo pela primeira vez a sua beleza, exclamaram "UNA" - "Única!". E com efeito, a cidade inteira emana uma certa unicidade que é disseminada pelas estradas e que narra a história do seu turbulento passado. Das antigas escavações e da herança da tribo Japoda, passando pelas pesquisas arqueológicas da época do Imperio Romano, através dos traços do Imperio Otomano, do qual Bihać e os seus arredores eram a província mais ocidental, até à dominação austro-húngarica, à turbulenta e difícil história do século XX, se encontra na margem do rio e continua até aos nossos dias.

As Irmãs Adoradoras chegaram em 1894. No mosteiro de Bihać de Santa Josipa ("Kloster"= Claustro), em 1894, começou a funcionar uma escola pública de quatro classes, à qual se seguiu uma creche e um educandário para crianças. Em seguida, as Irmãs aviaram uma escola superior para moças, que funcionou com sucesso até 1945, quando o governo comunista a fechou e o edifício do "clautro" foi confiscado pelo Estado.

Mas para as Irmãs, renunciar a trabalhar com as pessoas, pelo profundo desejo de "revelar a todos o amor e a ternura de Jesus crucificado" (Santa Maria De Mattias) nunca foi uma opção. Mesmo se não tem sido fácil e indolor, as Irmãs decidiram permanecer naquela cidade. Desafiando os anos tumultuosos da guerra, permaneceram com a gente que ia e vinha pela região. Ainda hoje estão presentes como uma presença autorizada, agindo na paróquia e trabalhando na Biblioteca de São Josip. A biblioteca é o lugar de encontro, de socialização, de crescimento na qualidade da convivência. Mesmo se as irmãs sejam uma minoria nacional na região, porque no específico na cidade de Bihać vive cerca de 90% da população muçulmana, se sentem completamente integradas, aceitas e tratam o seu caro vizinho com todo o coração.

No âmbito do projeto "Pela vida e a família"



da Fundação Maria De Mattias, o 2 e 3 de junho, na Biblioteca de São Josipa, se teve um programa para as crianças e os agentes educativos de Bihać. O primeiro dia se teve um laboratório dramático-pedagógico e de narração. Mais de sessenta estudantes da escola elementar "Harmani I" participaram em um laboratório interativo, refletindo sobre os próprios sonhos e o percurso para realizá-los. O

livro ilustrado "O dia em que me transformei em um pássaro" de Ingrid Chabbert foi usado como base. À tarde, as crianças menores tiveram a oportunidade de brincar com o livro ilustrado "The King Who Forbade Darkness" de Emily Haworth-Booth. Através da técnica da narração, o seminário mirava encorajar e desenvolver a cultura da leitura e da escuta das histórias desde a mais tenra idade. O segundo dia se fez um seminário didático interativo para os educadores sobre o tema das técnicas dramáticas e dos métodos de estudo. Os professores foram introduzidos à educação dramática, que compreende o ensino com o uso de técnicas e métodos teatrais, que são atividades diversas, inesperadas, atraentes e requerem dos estudantes de descobrir, pesquisar, resolver problemas, socializar e cooperar. Os professores entraram no papel de estudantes e, analisando a vida da primeira mulher vencedora do Prêmio Nobel, Marie Curie, aprenderam de modo experiencial as técnicas e os métodos dramáticos.

Os laboratórios e a narração foram guiados por Ir. Sunčica Kunić, professora de pedagogia teatral, com o apoio de Ir. Cecilija Milković, diretora da Fundação Marija De Mattias, e de Ir. Blanka Šturm, responsável da biblioteca São José.

Estes dois dias intensos de partilha e socialização deixaram em nós um sinal profundo e precioso. A convivência entrelaçada com o respeito e a aceitação é deveras terapêutica para este lugar. Ser uma ponte, uma mão estendida, dar um olhar afetuoso e uma palavra de compreensão e conforto, é um recurso gratuito mas enorme no esforço de construir a fraternidade universal à qual o Papa Francisco nos chama.

Ir. Sunčica Kunić, ASC

Educação ao conhecimento ambiental

No âmbito do projeto da Fondazione Maria De Mattias “Pela vida e a família”, as catequistas ASC organizaram laboratorios educativos dentro da escola e do programa de catequese. Os temas se inspiram nos conteúdos das Jornadas Internacionais e Mundiais que se celebram cada ano. Um dos assuntos era como reconhecer as próprias emoções e a linguagem do corpo baseado sobre ele. É incrível como o realizaram as crianças da segunda e da quarta elementar. Planejaram uma floresta chamada Zelengrad, plena de animais, com papel reciclado.

Os menores se deram conta de que é necessário reconhecer as “emoções” dos animais cuja beleza de seu ambiente vem poluída por pessoas irresponsáveis. Eis uma das suas histórias e mensagens interessantes:

Um dia, em uma floresta chamata Zelengrad (cidade verde), a raposa disse: “Estou com tanta raiva das pessoas que as morderia porque jogaram lixo na natureza.” E o urso acrescentou: “Estou também muito enraivecido com as pessoas”. A coruja perguntou: “Porque estás com raiva?” “Porque quando eu acordei do meu sono de inverno, eu vi muito mais lixo di que no ano passado.” A Coruja acrescentou: “Cada vez que dou meus voos, tenho medo de ir esbarrar contra as sacolas de plástico que, levados pelo vento, voam pelo ar.” E o peixe disse: “Estou muito confuso e triste, porque cada vez penso que o pedaço de papel cartolina é uma pequena lesma.” O Coelho carteiro disse: “Cada vez que entrego a correspondência, piso na comida deixada pela metade e me sujo todo.” A coruja acrescentou: “Não consigo ver assim tanto lixo em Zelengrad.” “É desgostoso quando caminho e caio na lama por causa das latinhas”, disse o coelho. “E quando procuro a minha presa, fico triste e faminta porque não consigo encontrar nada a não ser um monte de lixo”, disse a raposa. O coelho carteiro disse: “Sou feliz porque tenho uma grande ideia: devemos todos corajosamente unir-nos e recolher o lixeiro d Zelengrad.” O urso disse: “Não vou recolher aquela lixeira imunda porque me dá nojo.” Depois todos começaram

corajosamente a recolher todo o lixo. E o pequeno urso, enjoado, se uniu a eles.

Os animais eram felizes e satisfeitos porque haviam limpado Zelengrad e o urso estava feliz porque se tinha unido a eles. E então, gente, não joguem o lixo, mas limpem regularmente a natureza. O conselho florestale tem razão, não joguem lixos na natureza!

Ir. Cecilija Milković, ASC





Adoratrici del Sangue di Cristo - Assemblea Generale, Roma, Casa Provinciale CPPS, Via Narni 29, 1-29 Luglio 2023
Nel Sangue di Cristo... "nuove tutte le cose". (Ap. 21,5)

Luglio 2023						
Lunedì	Martedì	Mercoledì	Giovedì	Venerdì	Sabato	Domenica
 3 In ascolto reciproco Relazioni delle Regioni, Delegazione e Fondazioni	4 In ascolto reciproco Relazioni delle Regioni, Delegazione e Fondazioni	5 In ascolto reciproco Relazione Amministrazione Generale	6 Ampliando l'ascolto Il documento di lavoro 15.30 Trasmissione Relazione Joe Nassal, CPPS 20.30 Trasmissione: Holy dance	7 Noviziato internazionale e relative proposte	8 Acuto - Casa Madre e relative proposte	9 PELLEGRINAGGIO Acuto 15.30 Trasmissione Celebrazione Eucaristica
10 Acuto - Casa Madre Casa Generalizia 18.00 Trasmissione Comunità San Egidio	11 Strutture intermedie e relative proposte	12 Famiglia del P.Sangue (ASC, CPPS, Laici): cammini e proposte Nuove forme di Consacrazione al Sangue di Cristo 20.30 Trasmissione: Novizie	13 Diritto proprio e relative proposte	14 Diritto proprio	15 Diritto proprio	16 Discernimento spirituale
17 Discernimento e processo di elezione	18 Discernimento e processo di elezione	19 Discernimento e processo di elezione Festa 18.00 Trasmissione Concerto: Sr. Piera Cori	20 CIS/VIVAT/GPIC e relative proposte Fondo ASC Direttorio economico	21 Ratio Formationis Elaborazione proposte	22 Atti AG	23 PELLEGRINAGGIO di Ringraziamento Lanciano (Partecipazione libera)
24 Proposte pervenute dall'ascolto della Congregazione	25 Proposte pervenute dall'ascolto della Congregazione e Orientamenti	26 Redazione degli Atti AG '23	27 Redazione degli Atti AG '23	28 Approvazione degli Atti AG '23 18.00 Trasmissione Recital: MDM	29 Chiusura ufficiale della XXII AG '23 11.00 Trasmissione Celebrazione Eucaristica	30 Partenze

Aniversários: Celebramos a vida

JULHO

<u>50º aniversário</u>		
Ir. Laura William Nchupa	27/07/1973	Tanzania
<u>60º compleanno</u>		
Ir. Ely Velayappallil	01/07/1963	India
<u>70º aniversário</u>		
Ir. Jan Renz	02/07/1953	USA
Ir. Mirjana Tikvić	29/07/1953	Zagabria
<u>80º aniversário</u>		
Ir. Maria Cifelli	05/07/1943	Italia
Ir. Anna Carcagnì	26/07/1943	Italia
<u>90º aniversário</u>		
Ir. Sophia Kammer	11/07/1933	USA

AGOSTO

<u>30º aniversário</u>		
Ir. Mercy Angela	09/08/1993	India
<u>40º aniversário</u>		
Ir. Getruda Edward Mgidila	04/08/1983	Tanzania
<u>60º aniversário</u>		
Ir. Małgorzata Przybyło	07/08/1963	Wrocław
Ir. Rose Hawa Tantau	10/08/1963	Tanzania
<u>80º aniversário</u>		
Ir. Konzolata Nikifor	07/08/1943	Zagabria
Ir. Emilia Donati	17/08/1943	Italia
Ir. Betty Adams	26/08/1943	USA
<u>90º aniversário</u>		
Ir. Helene Trueitt	14/08/1933	USA
Ir. Adalgisa Raimondi	19/08/1933	Italia



Aniversários de Profissões Religiosas

1 Julho - BLCS

50º Aniversário

Ir. Kris Schrader
Ir. Nylas Moser

60º Aniversário

Ir. Joan Weiler
Ir. Francine Schuster
Ir. Therese Wetta

65º Aniversário

Ir. M. Alan Wurt
Ir. Mary Ellen Hubbard
Ir. Joan Shalapin
Ir. Jean Marie Kumke

70º Aniversário

Ir. Hedwig Neff

80º+ Aniversário

Ir. Dolores Ann Rapp (80)
Ir. Leona Luechtefeld (81)

15 Agosto - Zagabria

60º Aniversário

Ir. Lidija Petrušić

19 Agosto - Tanzania

25º Aniversário

Ir. Fortunata Shabani Sumbui
Ir. Laura William Nchupa
Ir. Magdalena Pantaleo Sikay
Ir. Yohana Amu Maley

19 Agosto - Zagabria

50º Aniversário

Ir. Mirjam Kuštreba
Ir. Cecilija Milković
Ir. Matilda Palić
Ir. Zdenka Pezer
Ir. Jacinta Šokić
Ir. Katica Tušek

19 Agosto - Wrocław

25º Aniversário

Ir. Ina Baltsevich

23 Agosto - Zagabria

25º Aniversário

Ir. Danijela Anić

27 Agosto - BLCS

25º Aniversário

Ir. Angela Laquet

Os nossos votos e a nossa prece



Informações mensais

ao cuidado das
Adoradoras do Sangue de Cristo
Comunicações Internacionais - Direção Geral
Via Maria De Mattias, 10 - 00183 ROMA

Ano XXV, N. 7, julho/agosto de 2023

Comissão de redação
Maria Grazia Boccamazzo, ASC
Debora Brunetti

Traduções aos cuidados de
Ir. Damjana Kovačević - croato
Ir. Betty Adams - inglês
Ir. Anastazia Floriani - kiswahili
Ir. Bozena Hulisz - polonês
Ir. Clara Albuquerque - português
Ir. Miriam Ortiz - espanhol
Ir. Johanna Rubin - alemão



Voltaram à Casa do Pai

08/06/2023	Ir. Anna Antonia Barone	Italia
10/06/2023	Ir. Domenica Iori	Italia
10/06/2023	Ir. Mary Peter Chiodo	USA
18/06/2023	Ir. Celestina Stojanović	Zagabria
20/06/2023	Ir. Antonietta Biasini	Italia
14/07/2023	Ir. Maria Addolorata Previtero	Italia
01/08/2023	Ir. Luisa Conte	Italia